



COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM
COORDENAÇÃO DE TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE
NEONATAL: UMA ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA AOS RECÉM-
NASCIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**THE ROLE OF THE NURSE IN PROMOTING NEONATAL HEALTH:
AN ANALYSIS OF CARE FOR NEWBORN IN PRIMARY HEALTH
CARE**

Ennlara de Jesus Delmondes Santos¹, Carlos Oliveira dos Santos²

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.
e-mail: ennlarasantos@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.
e-mail: Carlosenfermeiro05@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo principal compreender o papel do enfermeiro na promoção da saúde neonatal na Atenção Primária à Saúde (APS), com o foco na redução da mortalidade neonatal e promoção do desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. **Materiais e Métodos:** O estudo consistiu em uma revisão sistemática da literatura conduzida entre fevereiro e maio de 2024. Os dados foram coletados de fontes online, incluindo bases de dados como LILACS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico. O processo de pesquisa foi subdividido em três fases distintas, cada uma correspondendo a um objetivo específico da investigação e estabelecendo critérios claros de inclusão e exclusão. Para a busca, foram adotadas palavras-chaves relevantes aos três objetivos identificados. **Resultados:** A pesquisa evidenciou o impacto positivo do enfermeiro na APS na redução da mortalidade neonatal. Através da provisão de orientações abrangentes aos pais sobre práticas de cuidado essenciais, como o estímulo ao aleitamento materno exclusivo e a correta higienização do coto umbilical, os profissionais capacitam as famílias a adotarem medidas preventivas. Além disso, o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil permite a detecção precoce de possíveis complicações de saúde. **Conclusão:** O enfermeiro na APS desempenha um papel essencial na promoção da saúde neonatal. Se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), respondendo a proposta do novo modelo assistencial que não está centrado na clínica e na cura, mas sobretudo, na integralidade do cuidado. Esta pesquisa destacou a importância de uma abordagem holística e voltada para o neonato, enfatizando a necessidade de intervenções precoces e contínuas para garantir um começo saudável e promissor para os bebês e suas famílias.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.*

Palavras-chaves: Enfermeiro; Saúde Neonatal; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: This research aimed to understand the role of nurses in promoting neonatal health in Primary Health Care (PHC), focusing on reducing neonatal morbidity and promoting healthy development of newborns. **Materials and Methods:** The study consisted of a systematic literature review conducted between February and May 2024. Data were collected from online sources, including databases such as LILACS, PubMed, Scielo, and Google Scholar. The research process was subdivided into three distinct phases, each corresponding to a specific research objective and establishing clear inclusion and exclusion criteria. Relevant keywords were adopted for the search, aligned with the three identified objectives. **Results:** The research demonstrated the positive impact of nurses in PHC on reducing neonatal mortality. By providing comprehensive guidance to parents on essential care practices, such as promoting exclusive breastfeeding and proper umbilical cord hygiene, professionals empower families to adopt preventive measures. Additionally, systematic monitoring of infant growth and development enables early detection of potential health complications. **Conclusion:** Nurses in PHC play an essential role in promoting neonatal health. They serve as instruments of change in health care practices within the Unified Health System (SUS), responding to the proposal of the new care model, which is not centered on clinical care and cure, but primarily on the comprehensiveness of care. This research highlighted the importance of a holistic approach focused on the neonate, emphasizing the need for early and continuous interventions to ensure a healthy and promising start for babies and their families.

Keywords: Nurse; Neonatal Health; Primary Health Care.

1 INTRODUÇÃO

Na esfera da saúde pública, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume um papel de destaque como base fundamental dos cuidados primários. Nesse contexto, o enfermeiro emerge como um agente primordial, incumbido não apenas da execução de procedimentos clínicos, mas também da promoção da saúde e prevenção de doenças em sua amplitude. Sua atuação abarca uma abordagem holística e integrada, alinhada às necessidades e à história de cada paciente, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

No contexto específico da saúde neonatal, a atuação do enfermeiro engloba desde o período pré-natal até os cuidados pós-parto. Suas intervenções abrangem uma gama de atividades, incluindo a realização de consultas regulares, orientações personalizadas, testes essenciais, promoção do aleitamento materno e a administração de vacinas. Suas ações visam não apenas à redução da morbimortalidade, mas também à construção de uma base sólida para o crescimento saudável da criança (Almeida et al., 2019).

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.*

Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo geral: Compreender o papel do enfermeiro na promoção da saúde neonatal na Atenção Primária à Saúde. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Identificar a importância do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde na promoção à saúde neonatal; descrever as intervenções do enfermeiro utilizadas na promoção da saúde neonatal na Atenção Primária à Saúde; avaliar o impacto das intervenções realizadas pelos enfermeiros na redução de morbimortalidades neonatais e promoção do desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

Dessa, o estudo justificou-se pela necessidade de compreender o papel que os enfermeiros desempenham na promoção da saúde neonatal, destacando como suas práticas podem influenciar positivamente tanto os recém-nascidos quanto suas famílias. Ao explorar estratégias de cuidado sensíveis e compassivas, esta pesquisa almejou fornecer insights para o aprimoramento das diretrizes e abordagens na assistência primária à saúde neonatal. Reconhecendo o impacto significativo dessas intervenções no bem-estar dos bebês e na saúde geral da comunidade, o estudo busca contribuir para a construção de um ambiente de cuidado mais humano e eficaz, promovendo assim melhores resultados para os recém-nascidos e suas famílias.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS)

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, a Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como o primeiro nível de assistência e se caracteriza pela abordagem holística, englobando uma variedade de ações voltadas tanto para o indivíduo quanto para a comunidade. Estas ações visam promover e proteger a saúde, prevenir doenças, realizar diagnósticos, proporcionar tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

Sendo assim, conforme Ferreira et al. (2017), a atuação do enfermeiro na APS é uma manifestação de prática social, moldada pelas necessidades de saúde da sociedade em um dado momento histórico. Essa prática se desenvolve e evolui em consonância com as interações entre diferentes práticas sociais que compõem o contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, Almeida et al. (2019) afirma que o enfermeiro é o profissional que constrói relações de diálogos, praticando a escuta ativa, a humanização e o respeito.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.*

Desempenhando um papel central na equipe de saúde da família, coordenando ações e integrando os diversos profissionais para garantir uma abordagem integral e resolutiva aos problemas de saúde da população de acordo com a PNAB.

Além disso, a atuação do enfermeiro na APS está intrinsecamente ligada aos princípios e diretrizes do SUS, como a integralidade, a universalidade e a equidade. Ao trabalhar na promoção da saúde neonatal, o enfermeiro contribui para reduzir as iniquidades em saúde, garantindo que todos os recém-nascidos tenham acesso a cuidados de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica ou geográfica (Pires et al.,2022).

Portanto, a prática do enfermeiro na APS é uma construção social em constante transformação, que se adapta às necessidades da população e às demandas do sistema de saúde. Ao compreender e valorizar essa prática como uma manifestação de prática social, é possível fortalecer a atenção primária como pilar fundamental do sistema de saúde, promovendo a saúde e o bem-estar de toda a população.

2.2 Intervenções do enfermeiro na promoção da saúde neonatal na APS

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), as intervenções do enfermeiro segundo Pereira et al. (2014), envolve ações voltadas para a avaliação e recuperação do binômio mãe-filho, visando prevenir doenças, identificar precocemente possíveis complicações e promover o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

Nesse sentido, abordagem da APS na saúde neonatal baseia-se nos princípios da integralidade, longitudinalidade, resolubilidade e humanização. Os enfermeiros, como membros-chave das equipes multiprofissionais, são responsáveis por desenvolver estratégias de cuidado que atendam às necessidades específicas das gestantes, dos neonatos e de suas famílias, de forma integral e personalizada (Sehnem et al., 2019).

Dentre as intervenções realizadas pelo enfermeiro na APS, destaca-se a promoção do pré-natal de qualidade. Através de consultas regulares e orientações individualizadas, o enfermeiro monitora a saúde materna, identifica fatores de risco gestacional e promove hábitos saudáveis durante a gestação, contribuindo para a redução de complicações obstétricas e para o nascimento de bebês saudáveis (Santos et al.,2024).

Durante o período perinatal, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação e preparo dos pais para o cuidado com o recém-nascido. Através de grupos de gestantes, consultas de puerpério e visitas domiciliares, o enfermeiro orienta sobre a

amamentação, os cuidados com a higiene, o manejo do choro e sinais de alerta, capacitando os pais a oferecerem um ambiente seguro e acolhedor para o bebê (Menezes et al.,2021).

Segundo Almeida et al. (2019), as práticas de enfermagem na APS incluem a realização do teste do pezinho, do teste da orelhinha e da triagem neonatal, visando detectar precocemente doenças metabólicas, auditivas e genéticas que podem comprometer a saúde do recém-nascido. O enfermeiro também promove a vacinação conforme o calendário recomendado, protegendo o bebê contra doenças infecciosas e contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil.

É importante ressaltar que as intervenções do enfermeiro na APS são pautadas pela promoção da autonomia e da participação ativa da família no cuidado com o recém-nascido. Através do acolhimento humanizado, da escuta qualificada e do estabelecimento de vínculos de confiança, o enfermeiro fortalece o empoderamento dos pais, estimulando o autocuidado e a busca por um estilo de vida saudável.

2.3 Mortalidade Neonatal X Intervenções do Enfermeiro

A mortalidade neonatal, que se refere à morte de um recém-nascido durante os primeiros 28 dias de vida, é uma questão de saúde pública de grande importância em todo o mundo. Nesse sentido, Careti et al. (2016) afirma que as estratégias realizadas pelo enfermeiro destinadas à promoção, proteção e reabilitação da saúde durante os primeiros anos de vida da criança são de extrema importância para mitigar a mortalidade dessa faixa etária e fomentar um desenvolvimento apropriado. Dentre essas medidas, destacam-se iniciativas voltadas para assegurar um parto saudável, monitorar o crescimento e desenvolvimento, administrar vacinas, fomentar o aleitamento materno e promover uma dieta equilibrada. É imprescindível enfatizar a vigilância da saúde das crianças que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

O Ministério da Saúde preconiza a “Primeira Semana: saúde integral”, com intuito de realizar uma abordagem ampla da mãe e do bebê uma semana após o parto, incluindo ações de incentivo ao aleitamento materno, vacinação, realização do teste do pezinho.

Além das medidas mencionadas, os enfermeiros desempenham um papel essencial na identificação precoce de possíveis complicações durante a gestação e o parto, o que pode contribuir significativamente para a redução da mortalidade neonatal. Eles realizam exames de rotina, monitoram a pressão arterial, verificam os batimentos cardíacos do feto e acompanham de perto qualquer sinal de desconforto ou complicação que possa surgir. A atuação proativa dos

enfermeiros nesse contexto é fundamental para garantir que as gestantes recebam o cuidado necessário desde o pré-natal até o período pós-parto.

Portanto, as intervenções do enfermeiro abrangem não apenas aspectos físicos, mas também emocionais e psicológicos, desempenhando um papel integral na redução da mortalidade neonatal e na promoção da saúde e do desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura realizada entre janeiro e maio de 2024, com o intuito de analisar o papel do enfermeiro na promoção da saúde neonatal, especificamente focalizando na assistência prestada aos recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de uma abordagem ampla, utilizando fontes online, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, Scielo e Google Acadêmico. O processo de pesquisa foi subdividido em três etapas, cada uma direcionada a um objetivo específico da investigação.

Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados de forma sistemática, restringindo a seleção de artigos aos idiomas português e inglês e incluindo estudos de caso, pesquisas primárias e revisões sistemáticas publicadas nos últimos 10 anos. A exclusão de estudos considerou a presença de duplicidade nas bases de dados, artigos em idiomas distintos, publicações com mais de 10 anos, assim como trabalhos que não se alinhavam com o escopo temático proposto ou careciam de autoria claramente definida.

Para cada objetivo específico, foram empregadas palavras-chave criteriosamente selecionadas, tais como "enfermagem neonatal", "cuidados ao recém-nascido", "promoção da saúde", "atenção primária à saúde", "papel do enfermeiro" e "assistência neonatal".

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1, apresenta-se uma análise detalhada de diversos estudos relacionados ao papel do enfermeiro na promoção da saúde neonatal, voltada para assistência na Atenção Primária à Saúde com foco na redução da mortalidade neonatal e o desenvolvimento saudável. Ao todo, foram selecionados sete artigos de diferentes autores e anos de publicação, todos eles focados na temática.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.*

Quadro 1 – Artigos pertencentes ao estudo, 2024.

AUTORES/ ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS	DELINEAMENTO METODOLOGICO	RESULTADOS
Moreira et al., (2018)	Assistência do enfermeiro ao recém-nascido na atenção primária de saúde	Descrever a assistência do enfermeiro frente aos cuidados com o recém-nascido na atenção primária à saúde.	Delineamento exploratório e descritivo de abordagem quantitativa, realizado no município de cláudio-mg.	Os resultados evidenciaram falhas quanto ao que é preconizado pelo ministério da saúde em relação aos procedimentos e condutas do profissional, especialmente no que diz respeito ao repasse de informações e orientações às mães.
Reichert et al., (2016)	Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros	Objetivou-se identificar se existe vínculo entre enfermeiras e mães de crianças menores de dois anos na consulta de enfermagem, na percepção de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família.	Pesquisa qualitativa, realizada em sete Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa-PB no período de maio a novembro de 2013, por meio de entrevista semiestruturada com enfermeiras.	A partir da análise temática identificaram-se como núcleos relevantes: (1) elementos formadores do vínculo e (2) dificuldades para a construção do vínculo.
Ferreira et al., (2017)	A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde	Promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e sobre os aspectos necessários para a (re)construção dessa prática profissional, consolidando esse espaço de atuação no cuidado das pessoas, famílias e comunidades.	As questões apontadas para a reflexão foram construídas no processo de organização de um livro, baseadas na literatura e na experiência de trabalho na APS das autoras.	Apresentam-se conflitos, dilemas e aspectos relevantes da prática do enfermeiro na APS, contribuindo com o pensamento crítico sobre o contexto de trabalho e a necessidade de articulação da categoria na construção do seu espaço profissional.
Silva e Cardoso (2018)	O papel do enfermeiro na redução da mortalidade infantil por meio do acompanhamento de puericultura na atenção básica	Destacar a inserção do enfermeiro no acompanhamento de puericultura na atenção básica e o seu impacto na mortalidade infantil	Realizou-se uma revisão da literatura entre setembro e novembro de 2017, utilizando-se como descritores: enfermeiros, cuidado com a criança, atenção primária à saúde e mortalidade infantil.	Observou-se uma redução significativa nos índices de mortalidade infantil que durante os anos 80 se manteve com a média de 87,9% sendo reduzida para 13,8% em 2015, segundo dados do IBGE.

Oliveira e Souza (2022)	O papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno na atenção básica à saúde: revisão integrativa	Analisar o papel do enfermeiro quanto ao aleitamento materno na Atenção Básica à Saúde.	Revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados LILACS, BVS, SciELO. As buscas ocorreram entre os meses de agosto a outubro de 2022.	Foram selecionados 7 artigos para a amostra final, a partir dos critérios de inclusão. Percebe-se uma assistência integrada e abordando aspectos importantes do aleitamento materno durante as consultas de pré-natal.
Cupertino et al. (2023)	A importância da assistência do enfermeiro no crescimento e desenvolvimento infantil na atenção primária	Descrever a importância da assistência do enfermeiro no crescimento e desenvolvimento infantil na atenção primária.	Trata-se de uma revisão narrativa, onde foram realizadas buscas no Lilacs, Scielo e Medline/Pubmed. Foram incluídos artigos em português, que alinhassem a temática relacionada ao estudo com população de crianças de 0 a 2 anos na consulta de puericultura no período de 2018 a 2023.	A assistência do enfermeiro no crescimento e desenvolvimento infantil é importante, pois reduz a mortalidade infantil e promove também o desenvolvimento pleno das crianças. No acompanhamento é possível não só identificar doenças físicas, mas também mentais, nos principais desafios enfrentados pela enfermagem no crescimento e desenvolvimento das crianças.
Santos et al. (2022)	O enfermeiro na triagem neonatal	A pesquisa refere-se a um estudo reflexivo sobre as contribuições da enfermagem na triagem neonatal, ressaltando a importância dos mesmos que atuam na realização do exame e também na disseminação de informações relevantes a respeito dessa realização no período certo e da forma correta.	Os dados utilizados foram coletados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de informações LILACS, BDENF, MEDLINE e SCIELO que serviu como fundamento para embasar o estudo.	Evidenciou-se assim, a importância de incentivar os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros, no que se refere ao aprimoramento e aquisição de novos conhecimentos nesta área através de programas de educação permanente e continuada em serviço, com intuito de diminuir as falhas que possam ocorrer durante esse processo.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

De acordo com os artigos analisados entende-se a importância do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) na promoção da saúde neonatal, gerando um desenvolvimento saudável e redução da mortalidade nessa faixa etária. Segundo Moreira et al. (2018), os enfermeiros desempenham um papel fundamental na orientação das famílias sobre cuidados

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.

essenciais para o recém-nascido, como a amamentação, higiene e detecção precoce de sinais de problemas de saúde. Reichert et al. (2016) destacam que a proximidade dos enfermeiros com a comunidade permite uma abordagem mais personalizada e contínua, facilitando o acompanhamento do desenvolvimento infantil e a implementação de ações educativas.

As intervenções realizadas pelos enfermeiros na APS são variadas, abrangendo tanto ações educativas quanto práticas clínicas diretas. De acordo com Ferreira et al. (2018), entre as principais intervenções estão a promoção e apoio ao aleitamento materno, a realização de visitas domiciliares para monitoramento do crescimento e desenvolvimento do bebê, a aplicação de vacinas e a orientação sobre prevenção de acidentes domésticos. Santos et al. (2022), ressaltam que os enfermeiros também realizam triagens neonatais e encaminham para serviços especializados quando necessário, garantindo um cuidado integral e contínuo.

Essas intervenções têm um impacto significativo na redução de morbidades neonatais e na promoção de um desenvolvimento saudável. Silva e Cardoso (2018) afirmam que a atuação dos enfermeiros contribui para a diminuição das taxas de infecções neonatais e de mortalidade infantil, uma vez que intervenções precoces podem prevenir complicações graves. Oliveira e Souza (2022) mostram que programas de visita domiciliar e apoio ao aleitamento materno estão associados a melhores índices de saúde neonatal e maior adesão às práticas de cuidado recomendadas. Além disso, a revisão narrativa de Cupertino et al. (2023) evidenciou que a presença constante e o suporte dos enfermeiros aumentam a confiança dos pais e cuidadores, resultando em um ambiente mais seguro e propício para o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este estudo destacou a importância fundamental do enfermeiro na promoção da saúde neonatal dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Ao analisar a assistência prestada aos recém-nascidos, ficou evidente que o enfermeiro desempenha um papel multifacetado que vai além do simples cuidado clínico. Ele atua como um elo vital entre a família e os serviços de saúde, fornecendo suporte emocional, educacional e prático.

Através de programas de educação em saúde, o enfermeiro tem a oportunidade de capacitar os pais para cuidar de seus bebês, promovendo práticas saudáveis e prevenindo doenças. Além disso, sua presença ativa na APS possibilita a identificação precoce de possíveis

problemas de saúde e a intervenção imediata, garantindo um desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

No entanto, apesar do papel crucial desempenhado pelo enfermeiro, ainda existem desafios a serem enfrentados. A falta de recursos, a sobrecarga de trabalho e a necessidade de maior reconhecimento profissional são algumas das questões que precisam ser abordadas para fortalecer a atuação do enfermeiro na promoção da saúde neonatal.

Portanto, é imperativo que políticas de saúde sejam desenvolvidas e implementadas para valorizar e apoiar o trabalho do enfermeiro na APS, garantindo assim um cuidado de qualidade para os recém-nascidos e suas famílias. Este estudo destaca a importância de investir na capacitação e no fortalecimento do papel do enfermeiro como agente-chave na promoção da saúde neonatal e, conseqüentemente, na melhoria dos indicadores de saúde infantil em nossa comunidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C.; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 4, n. 1, p. 169-186, 17 jun. 2019.

BRANDÃO, Gabriela Santos Cupertino; LACERDA, Talessa Vilasso; CAMAPUM, Erlyne. A importância da assistência do enfermeiro no crescimento e desenvolvimento infantil na atenção primária. **Zenodo**, [S.L.], p. 20-30, 24 nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.10204578>.

CARETI, Camila Marques; FURTADO, Maria Cândida de Carvalho; BARRETO, Janaína Costa; VICENTE, Jéssica Batistela; LIMA, Poliana Remundini de. Health actions in primary care to reduce child mortality. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 67-50, 21 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2016000100010>.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 1, p. 704-709, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.

MENEZES, Ludymilla de Oliveira; ALMEIDA, Nayane da Silva; SANTOS, Marcos Vinícios Ferreira dos. A assistência do enfermeiro no pré-natal. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 14, p. 270101422161-40, 1 nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22161>.

MOREIRA, Rosilaine Freitas; SILVA, Lorene Gomes da; ANDRADE, Heuler Souza. Assistência do enfermeiro ao recém-nascido na atenção primária de saúde. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 17, n. 2, p. 61-78, 2018. ISSN 1984-7041. Disponível em:

<https://revista.domalberto.edu.br/revistadesauredomalberto/article/download/839/755/>. Acesso em: 19 maio 2024.

OLIVEIRA, Janaine de; SOUZA, Amanda Quadros de. O papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno na atenção básica à saúde: revisão integrativa. **Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto**, v. 10, n. 2, 2023. ISSN 2318-7700. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesauredomalberto/article/download/839/755/>. Acesso em: 19 maio 2024.

PEREIRA, M. C.; GRADIM, C. V. C. Consulta puerperal: a visão do enfermeiro e da puérpera. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 35-42, 11 fev. 2014. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v13i1.19572.

PIRES, Renata de Cássia Coelho; LUCENA, Adriana Dias; MANTESSO, Jhennyfer Barbosa de Oliveira. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S.L.], v. 12, n. 37, p. 107-114, 8 mar. 2022. <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.107-114>.

REICHERT, Altamira Pereira da Silva; RODRIGUES, Polianna Formiga; ALBUQUERQUE, Tarciane Marinho; COLLET, Neusa; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 21, n. 8, p. 2375-2382, ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015218.07662016>.

SANTOS, L. C. A.; RIBEIRO, W. A.; ALVES, A. L. N.; AMARAL, F. S.; FASSARELLA, B. P. A.; ARNALDO, C. R. O enfermeiro na triagem neonatal. **Rev Pró- UniverSUS**, v. 14, n. 1, p. 62-66, 2023.

SEHNEM, Graciela; SALDANHA, Laísa; ARBOIT, Jaqueline; RIBEIRO, Aline; PAULA, Francielle. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, [S.L.], v. , n. 1, p. 4-5, 31 jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.12707/riv19050>.

SILVA, Georgeane Nogueira; CARDOSO, Alessandra Marques. O papel do enfermeiro na redução da mortalidade infantil por meio do acompanhamento de puericultura na atenção básica. **Revista Cândido Santiago - RESAP**, v. 4, n. 1, p. 91-99, 2018. ISSN 2447-3406. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesauredomalberto/article/download/839/755/>. Acesso em: 19 maio 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida concedida e por permitir a superação de todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. A mãe e o irmão, que incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a ausência enquanto se dedicava à realização deste sonho.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2024.*

Às amigas, pelo apoio incondicional e pela amizade demonstrada ao longo do período. Aos professores, pelas correções e ensinamentos que possibilitaram um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso. Agradeço por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com que guiaram o aprendizado. A todos que participaram, direta ou indiretamente, do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o processo de aprendizado.